

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: MARTINS FONTES

ANO:9^o anos

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR(ES): JOSÉ CARLOS

PERÍODO DE 22 / 03 / 2021 A 05 / 04 / 2021

Tipos de narrador

Narrador personagem

É um narrador em **primeira pessoa**, portanto, é um personagem da história. Assim, ele não só relata os fatos, como também **participa dos acontecimentos narrados**:

Acendo um cigarro. Peço mais uma cachacinha. Deixo que ele atenda um freguês que compra bananas. Fico mexendo com o pedaço de chumbo. Afinal digo com a voz fria, seca: "Dou 200 pelo coleiro, 50 pela gaiola".

Conversa de compra de passarinho (trecho) Rubem Braga

Disponível em [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2009/10/23/interna_diversao_arte,150113/trechos-de-cronicas-de-rubem-braga.shtml)

[arte/2009/10/23/interna_diversao_arte,150113/trechos-de-cronicas-de-rubem-braga.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2009/10/23/interna_diversao_arte,150113/trechos-de-cronicas-de-rubem-braga.shtml)

Narrador observador

É um narrador em terceira pessoa e **narra apenas o que vê**, o que observa, isto é, não participa da história e nem tem conhecimento total dos fatos e personagens:

Resolveu desaparecer. Mudou-se de cidade. Os amigos estranharam o seu desaparecimento repentino.

Investigara. O que ele estaria tramando? Finalmente foi descoberto numa praia remota. Os vizinhos contam que a voz que uma noite vieram muitos carros e cercaram a casa. Várias pessoas entraram na casa. Ouviram-se gritos.

Os vizinhos contam que mais se ouvia era a dele, gritando:

– Era brincadeira! Era brincadeira!

Crônica “ Brincadeira “ Luís Fernando Veríssimo(trecho)

1) Invente uma história utilizando as expressões abaixo. O foco narrativo deverá ser em 1ª pessoa. E não se esqueça de dar um título a sua história.

chuva fina	caí da escada	lleve em escorregão
cheguei a tempo	fui à noite para casa	encontrei as chaves

OUSADIA

Fernando Sabino

1ª parte

A moça ia no ônibus muito contente desta vida, mas, ao saltar, a contrariedade se anunciou:

- A sua passagem já está paga, disse o motorista.

- Paga por quem?

- Esse cavalheiro aí:

E apontou um mulato bem vestido que acabara de deixar o ônibus, e aguardava com um sorriso junto à calçada.

- É algum engano, não conheço esse homem. Faça o favor de receber.

- Mas já está paga...

Faça o favor de receber! – insistiu ela, estendendo o dinheiro e falando bem alto para que o homem ouvisse: - Já disse que não conheço! Sujeito atrevido, ainda fica ali me esperando, o senhor não está vendo? Por favor, faço questão que o senhor receba minha passagem.

O motorista ergueu os ombros e acabou recendo: melhor para ele, ganhava duas vezes

A moça saltou do ônibus e passou fuzilada de indignação pelo homem.

Foi seguindo pela rua sem olhar para ele.

Se olhasse, veria que ele a seguia, meio ressabiado, a alguns passos.

2ª parte

Somente quando dobrou à direita para entrar no edifício onde morava, arriscou uma espiada: lá vinha ele! Correu para o apartamento, que era no térreo, pôs-se a bater aflita:

- Abre! Abre aí!

A empregada veio abrir e ela irrompeu pela sala, contando aos pais atônitos, em termos confusos, a sua aventura.

- Descarado, como é que tem coragem? Me seguiu até aqui!

De súbito, ao voltar-se, viu pela porta aberta que o homem ainda estava lá fora, no saguão.

Protegida pela presença dos pais, ousou enfrentá-lo

- Olha ele ali! É ele, venha ver! Ainda está ali, o sem-vergonha. Mas que ousadia!

Todos se precipitaram para a porta. A empregada levou as mãos à cabeça.

- Mas a senhora, como é que pode! É o Marcelo.

- Marcelo? Que Marcelo? – a moça se voltou surpreendida.

- Marcelo, o meu noivo. A senhora conhece ele, foi quem pintou o apartamento.

A moça só faltou morrer de vergonha:

- É mesmo, é o Marcelo! Como é que não reconheci! Você me desculpe, Marcelo, por favor.

No saguão, Marcelo torcia as mãos encabulado:

- A senhora é que me desculpe, foi muita ousadia.

Após ler o texto com atenção, responda:

1. Qual é o tema desta crônica?

2. Quem são as personagens principais da crônica?

3. O foco narrativo é:

a. 1ª pessoa (também é personagem)

b. 3ª pessoa (observador – conta apenas o observa)

c. 3ª pessoa onisciente (sabe também o que as personagens pensam)

b) Justifique a sua resposta com um trecho da crônica.

4. A linguagem empregada no texto é:

a. formal b. informal

b) Transcreva um trecho do texto que justifique sua resposta.

5. Em sua opinião, a crônica “Ousadia” faz alguma crítica a algum comportamento humano muito presente em nossa sociedade?

6. Você concorda de, hoje em dia, um ato de gentileza pode ser mal interpretado? Por quê?

7. Reescreva o trecho abaixo substituído a expressão **A moça** pelo pronome **Eu** e faça as alterações necessárias.

A moça saltou do ônibus e passou fuzilada de indignação pelo homem.

Foi seguindo pela rua sem olhar para ele.

Se olhasse, veria que ele a seguia, meio ressabiado, a alguns passos.